

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE PIRACICABA/SP

25/09/2019 – Petrópolis/RJ

A Cidade

Piracicaba, do tupi-guarani: “Lugar Onde o Peixe Para” é conhecida por suas riquezas naturais, culturais, gastronômicas e por suas referências no comércio e indústrias.

O Rio Piracicaba, que nasce nas montanhas na Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais e, em sua extensão percorre 04 cidades mineiras e 58 cidades paulistas é um dos atrativos naturais mais conhecidos do país. Foi o rio que impulsionou a criação e o desenvolvimento socioeconômico e lhe dá vitalidade, criando um círculo virtuoso em direção ao futuro.



Elevador Turístico “Alto do Mirante” – projetado em 2009 para incorporar a obra arquitetônica da nova ponte, o elevador turístico permite uma vista privilegiada do principal cartão de visita da cidade: o rio Piracicaba, admirado de uma altura de 24m. A cabine do elevador tem capacidade para 11 pessoas e a plataforma do mirante abriga até 80 visitantes.

Engenho Central – construído em 1881, o complexo foi a primeira usina de açúcar da cidade e uma das pioneiras em todo o Brasil. O Engenho permaneceu em atividade até o início da década de 1970 e foi tombado em 1989. Incorporado ao patrimônio municipal, hoje abriga a Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo





Mais motivos PARA SE ORGULHAR de Piracicaba

- 1º lugar em Saneamento
- 1º lugar em Educação
- 2º lugar em Gestão Pública
- 4º lugar em Segurança Pública
- 8º lugar em Desenvolvimento Social
- 11º lugar em Desenvolvimento Econômico
- Prêmio InovaCidade de Inovação Urbana
- Selo Cidade Livre do Analfabetismo

Para saber detalhes sobre todas essas premiações,
acesse:



- **1º lugar em Saneamento:** (2017 , 2018 e 2019) - Ranking da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).
- **1º lugar em Educação:** (2017 e 2019) – Ranking da consultoria Marcoplan / IDGM (Índice dos Desafios da Gestão Municipal).
- **2º lugar em Gestão Pública:** (2018) Ranking da consultoria Marcoplan / IDGM (Índice dos Desafios da Gestão Municipal).
- **4º lugar em Segurança Pública.** (2018) Ranking de Exposição a Crimes Violentos das cidades do Estado de São Paulo – Inst. Sou da Paz e O Estado de São Paulo
- **8º lugar em Desenvolvimento Social:** (2018) Ranking *Connected Smart Cities*.
- **11º lugar em Desenvolvimento Econômico:** (2018) Ranking *Connected Smart Cities*.
- **Prêmio InovaCidade de Inovação Urbana:** (2017) Inovação Urbana, conferido durante o *Smart City Business America Congress & Expo 2017*, realizado em Curitiba.
- **Selo Cidade Livre do Analfabetismo:** Concedido pelo Ministério da Educação aos municípios que atingirem mais de 96% de alfabetização, no Estado de São Paulo.



Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba

Plano Diretor \Rightarrow é o instrumento básico da
Política de Desenvolvimento e Gestão Territorial

observa as diretrizes



- Constituição Federal
- Estatuto da Cidade
- Lei Orgânica do Município

Plano
Diretor

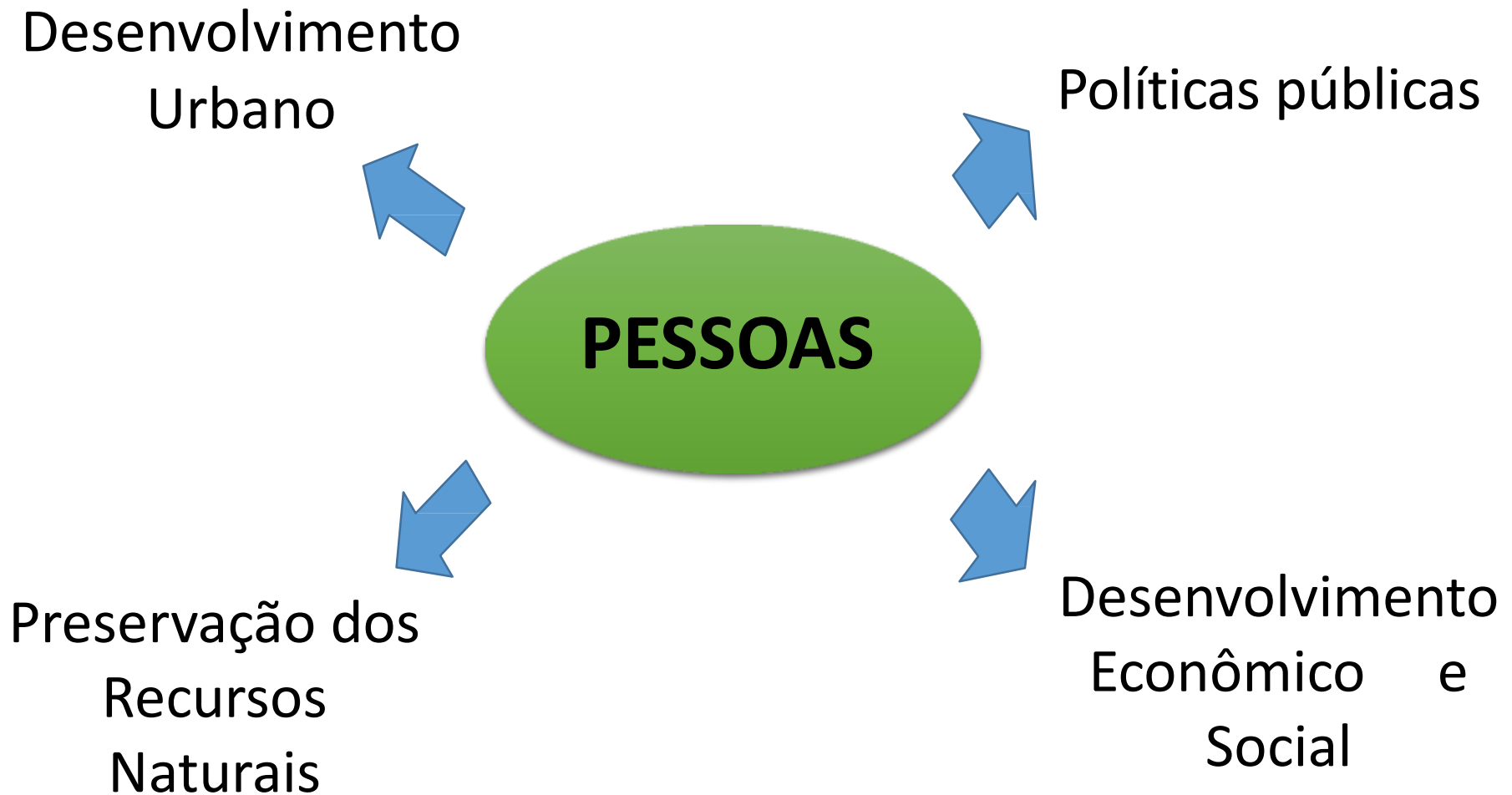
Responsável por

Planejar novos
espaços urbanos

Ocupar espaços
urbanos existentes

Organizar o
funcionamento da
cidade

Função dos Planos Diretores ?



Pessoas

Cidades



As cidades não são os negócios ou as transformações que discutimos, as cidades são o conjunto destas engrenagens. Ao entender como as pessoas usam estas engrenagens que é possível pensar como construir lugares melhores para viver.

O processo da leitura participativa da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba foi retomado na Audiência Pública realizada em 21 de fevereiro de 2018, com a apresentação do diagnóstico técnico, realizado em 2017.

Primeiramente foi constituído um **grupo de trabalho** para coordenar este processo, representados por técnicos do Instituto de Pesquisas e Planejamento do Piracicaba - IPPLAP e seis conselheiros da sociedade civil do Conselho da Cidade.

A **mobilização e capacitação**, etapa seguinte do processo participativo, consistiu em organizar a participação, dos diferentes setores da comunidade local para a revisão do Plano Diretor. Foram realizados doze (12) encontros com a sociedade civil, dois (2) em cada região: norte, sul, leste, oeste e centro e dois (2) no rural, em conjunto com as plenárias do Orçamento Participativo. Foram realizados, também, encontros para mobilizar, divulgar e esclarecer o processo da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento em Conselhos Municipais.

A terceira etapa do processo participativo definiu-se pela realização de **oficinas públicas**, para o levantamento dos problemas e aspectos positivos e negativos de Piracicaba, junto aos diversos segmentos da sociedade civil e em diferentes regiões do Município.

A quarta etapa deu-se por meio de evento realizado no dia 09/junho/2018, no Centro Cívico, com **apresentação das respostas** obtidas nas 16 Oficinas realizadas, neste evento foi divulgado a abertura do site específico da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba: www.planodiretor.piracicaba.sp.gov.br para recebimento de propostas, outra oportunidade de participação da sociedade civil e entidades. O site recebeu 204 propostas, que somada com as 53 protocolizadas no IPPLAP totalizaram 257 propostas.

A quinta etapa do processo participativo ocorreu no dia 28/julho/2018, por meio de **Conferência**, realizada no Centro Cívico, com a finalidade de pactuar com a sociedade civil a definição dos eixos estruturantes:

1. Orientação de crescimento e controle urbano e rural;
2. Ampliação de acesso a Cidade e regularização fundiária;
3. Financiamento da Cidade;
4. Projetos específicos;
5. Mecanismos de Planejamento e Gestão.

Após a Conferência os técnicos da Prefeitura de Piracicaba, com coordenação da Procuradoria Geral, elaboraram a Minuta do Projeto de Lei Complementar que fora apresentada na **Audiência Pública** do dia 12/março/2019, no Centro Cívico, portanto, a sexta etapa do processo participativo.

A sétima etapa deste processo se dá com a **aprovação do Projeto de Lei Complementar** – Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba – pelo Conselho da Cidade, realizada em reunião ordinária no dia 23/abril/2019 e posteriormente foi encaminhado à Câmara de Vereadores de Piracicaba.

- ✓ Audiência Pública: retomada – 21/fev./2018
- ✓ 15 Capacitações (março a maio/2018):
 - 2 em cada região: centro, norte, sul, leste e oeste
 - 2 na Sema (zona rural)
 - 3 nos Conselhos: Condema, Comder e Comdef
- ✓ 16 Oficinas (março a abril/2018):
 - Entidade de classe – ACIPI
 - Funcionários da Prefeitura
 - Sindicatos / Conselhos Municipal
 - Conselho da Cidade
 - 5 nas regiões: centro, norte, sul, leste e oeste
 - 7 para o rural: COPLACANA, SEMA e mais 5 bairros
- ✓ Apresentação das Oficinas – 09/junho/2018
- ✓ Conferência – 28/julho/2018
- ✓ Audiência Pública – 12/março/2019
- ✓ **Total de 1.271 participantes nos eventos**

Núcleo urbano informal consolidado:
Lei Federal 13.465/2017

Reurb-S (de interesse social)

Reurb-E (de interesse específico)

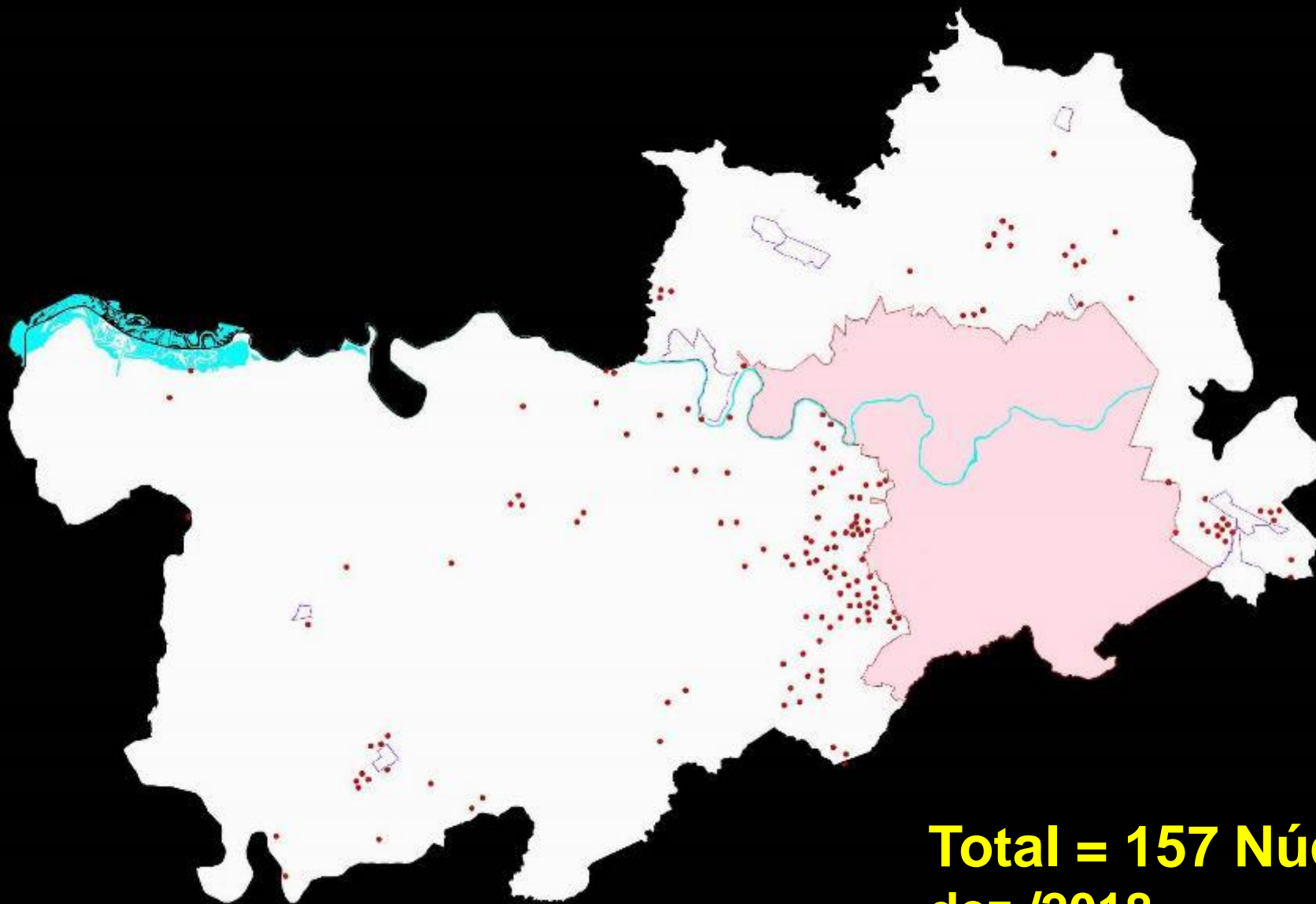
núcleos urbanos informais

apurados até **dezembro/2018**



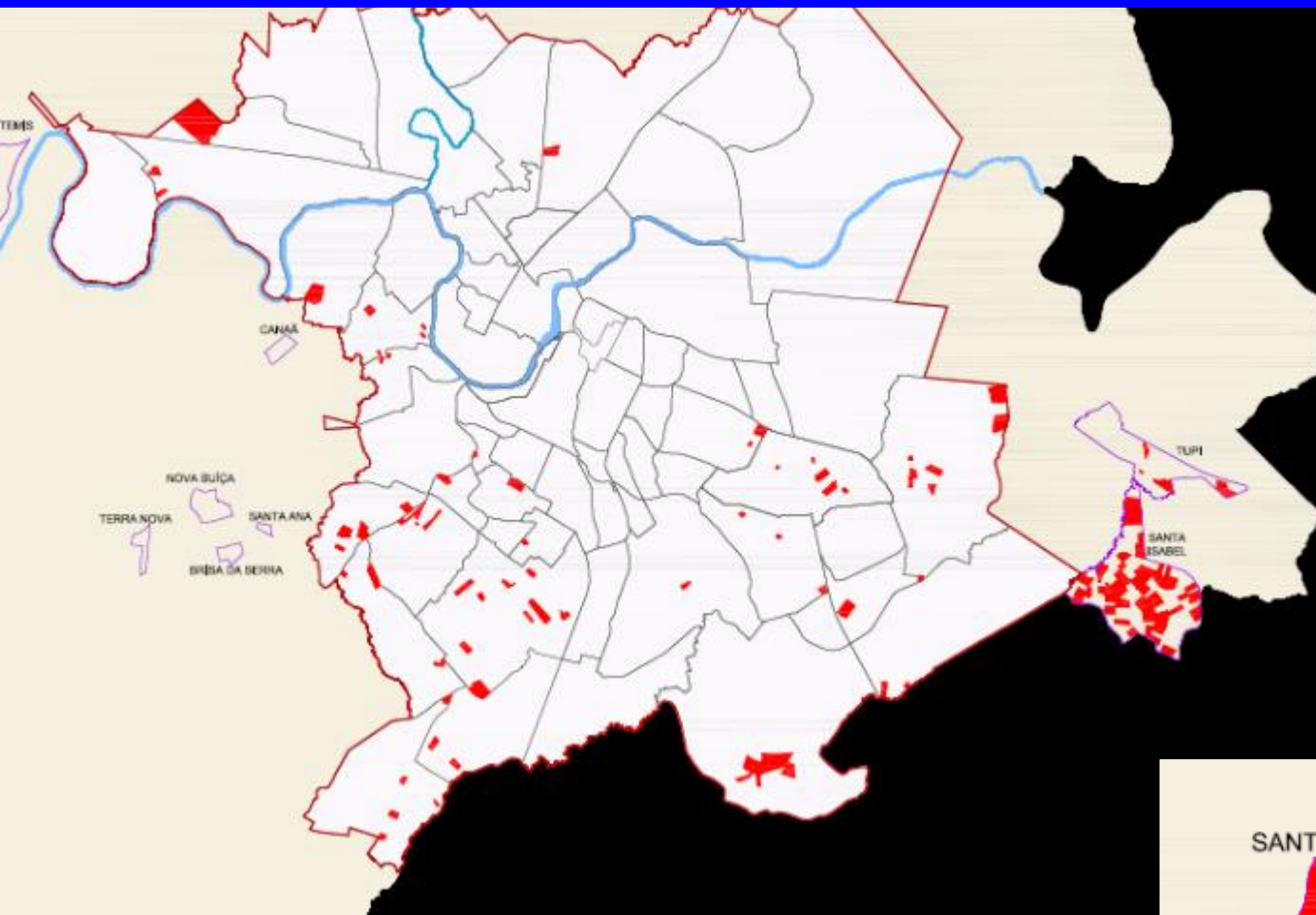
Mapa e Documentos Técnicos

Núcleo Urbano Informal – Área Rural

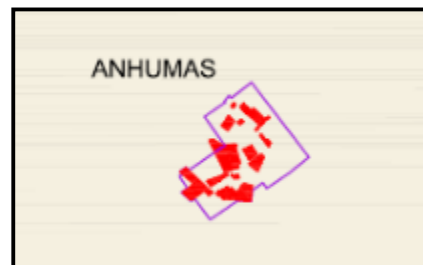


**Total = 157 Núcleos
dez./2018**

Núcleo Urbano Informal – Área Urbana/NUI

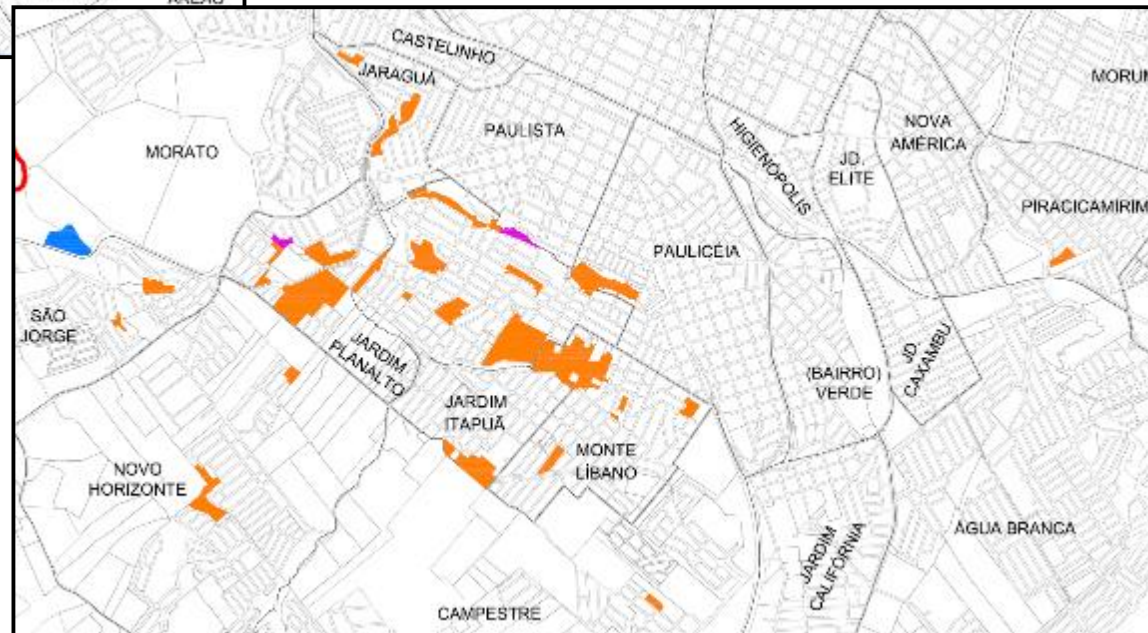
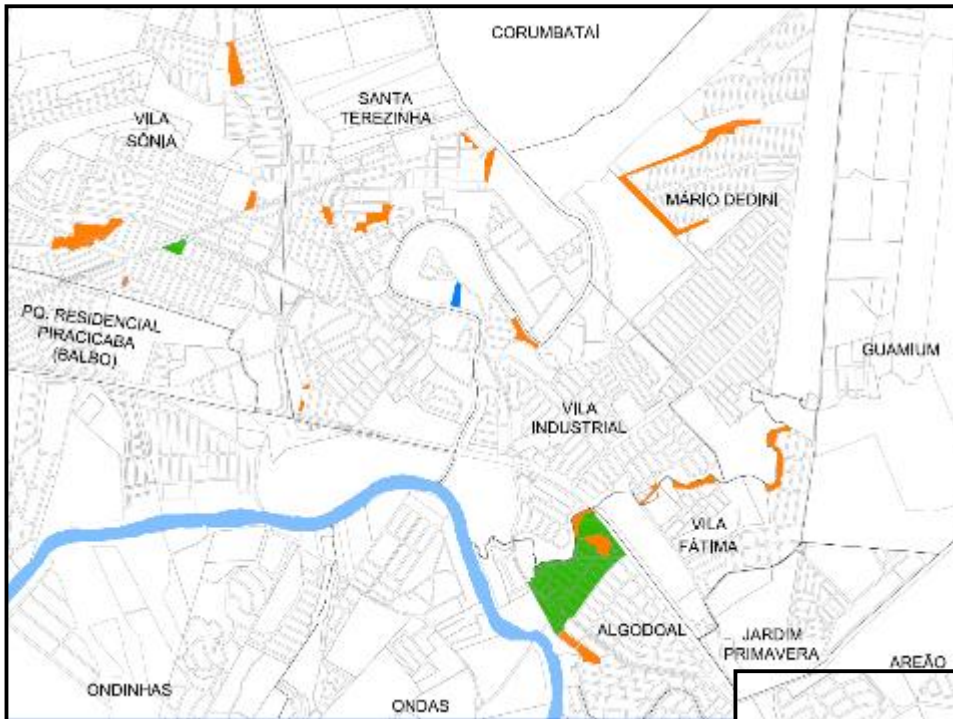


Total = 95
Núcleos
dez./2018



Núcleo Urbano Informal – Favela – Área Urbana

Total = 56 núcleos

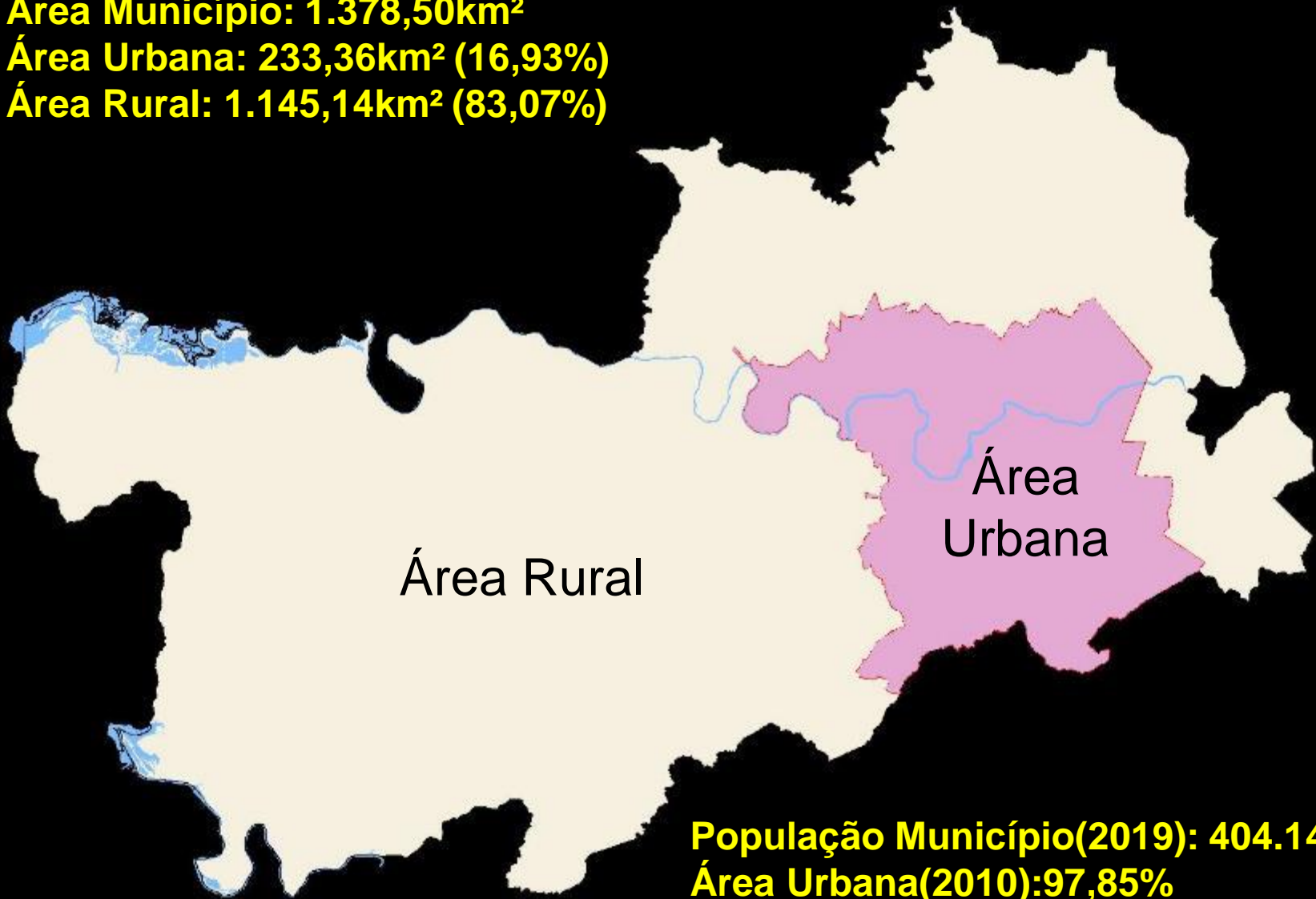


núcleos urbanos informais	quantidade
Rural	157
Urbano	95
TOTAL	252

FAVELAS	56
----------------	-----------

Município - ordenamento territorial

Área Município: 1.378,50km²
Área Urbana: 233,36km² (16,93%)
Área Rural: 1.145,14km² (83,07%)



População Município(2019): 404.142 hab.
Área Urbana(2010):97,85%
Área Rural(2010):2,15%

Captações de Água do Município de Piracicaba - 2018

Captações	Volume (m³/ ano)	Total Captado (%)
Rio Corumbataí	56.475.997	84,12
Rio Piracicaba	10.178.846	15,16
Ribeirão Anhumas	182.825	0,27
Poços e Nascentes	302.022	0,45
Total	67.139.690	100,00

Preservação e Aumento do Potencial Hídrico de Bacias - 2013

Rib. dos Marins



- Cálculo da área desta bacia hidrográfica traçada: **58,176 km²**
- Cálculo da precipitação média ponderada: 1295,56 mm
- Determinação da região hidrológica:
 - Região Hidrológica Semelhante: G
 - Região C7, m: 2;
- Cálculo da vazão média específica: 9,79 L/s.km²
- Cálculo da vazão média anual: 569,37 L/s ou 2.049,73 m³/h
- Cálculo da vazão Q7,10: 127,27 L/s ou **458,17 m³/h**

35.666 habitantes

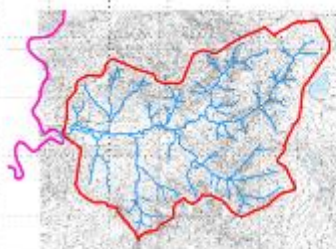
Rib. Congonhal



- Cálculo da área desta bacia hidrográfica traçada: **88,828 km²**
- Cálculo da precipitação média ponderada: 1298,38 mm
- Determinação da região hidrológica:
 - Região Hidrológica Semelhante: G
 - Região C7, m: 2;
- Cálculo da vazão média específica: 9,70 L/s.km²
- Cálculo da vazão média anual: 861,47 L/s ou 3101,27 m³/h
- Cálculo da vazão Q7,10: 192,56 L/s ou **693,21 m³/h**

54.984 habitantes

Cór. Tamandupá



- Cálculo da área desta bacia hidrográfica traçada: **13,320 km²**
- Cálculo da precipitação média ponderada: 1303,6 mm
- Determinação da região hidrológica:
 - Região Hidrológica Semelhante: G
 - Região C7, m: 2;
- Cálculo da vazão média específica: 12,64 L/s.km²
- Cálculo da vazão média anual: 168,37 L/s ou 606,14 m³/h
- Cálculo da vazão Q7,10: 37,64 L/s ou **135,49 m³/h**

10.400 habitantes

Rib. Paredão Vermelho

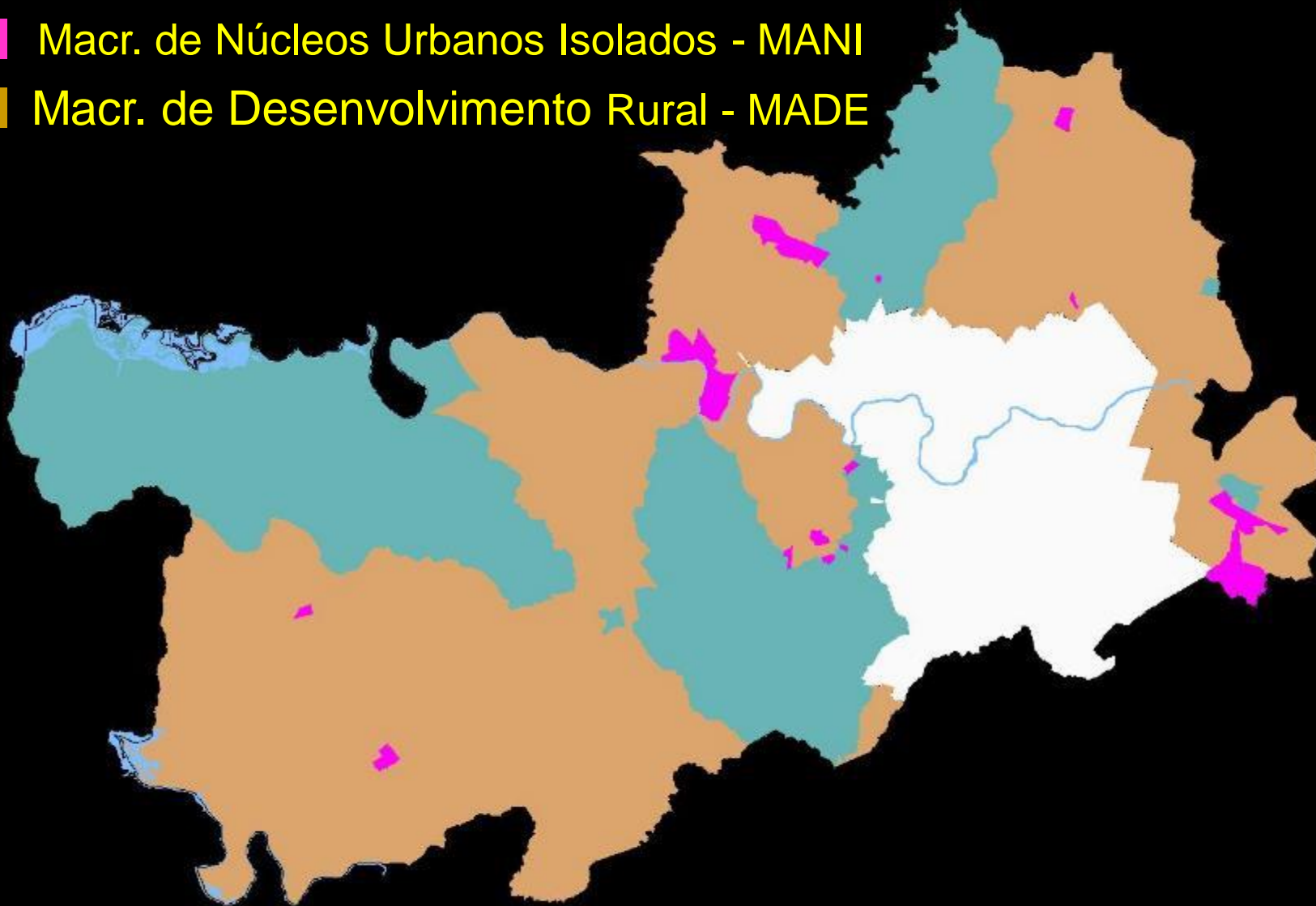


- Cálculo da área desta bacia hidrográfica traçada: **50,105 km²**
- Cálculo da precipitação média ponderada: 1303,6 mm
- Determinação da região hidrológica:
 - Região Hidrológica Semelhante: G
 - Região C7, m: 2;
- Cálculo da vazão média específica: 10,01 L/s.km²
- Cálculo da vazão média anual: 501,57 L/s ou 1805,64 m³/h
- Cálculo da vazão Q7,10: 112,11 L/s ou **403,61 m³/h**

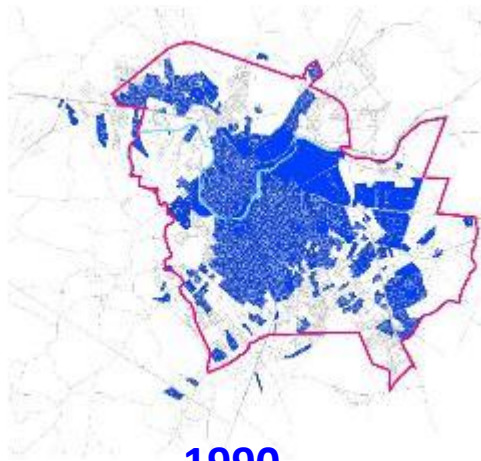
futuro

Macrozoneamento – Área Rural

- Macr. de Proteção Hídrica e Ambiental - MAPH
- Macr. de Núcleos Urbanos Isolados - MANI
- Macr. de Desenvolvimento Rural - MADE

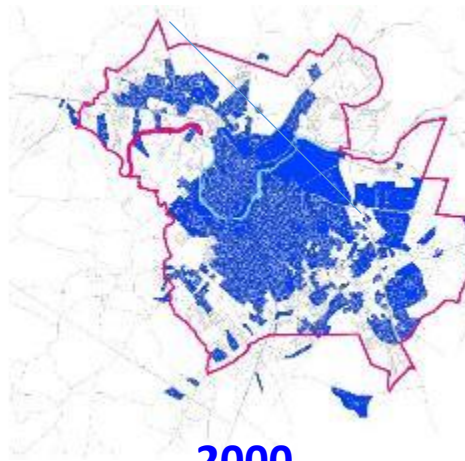


Área Urbana - Evolução dos Vazios



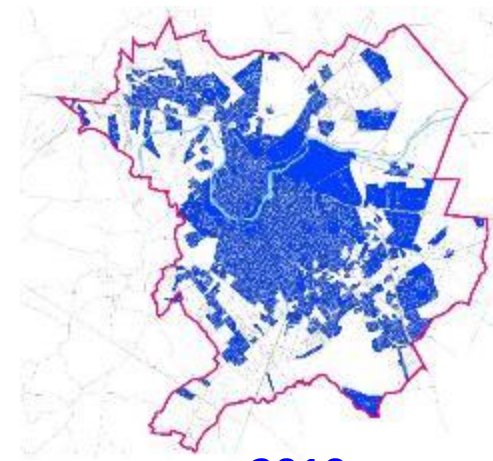
1990

**57,75%
vazios urbanos**



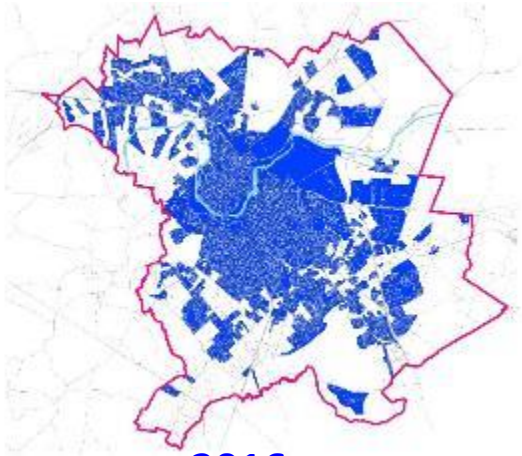
2000

**55,98%
vazios urbanos**



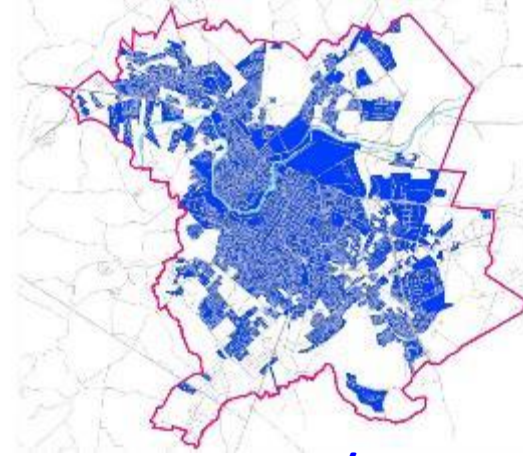
2010

**59,34%
vazios urbanos**



2016

**54,37%
vazios urbanos**

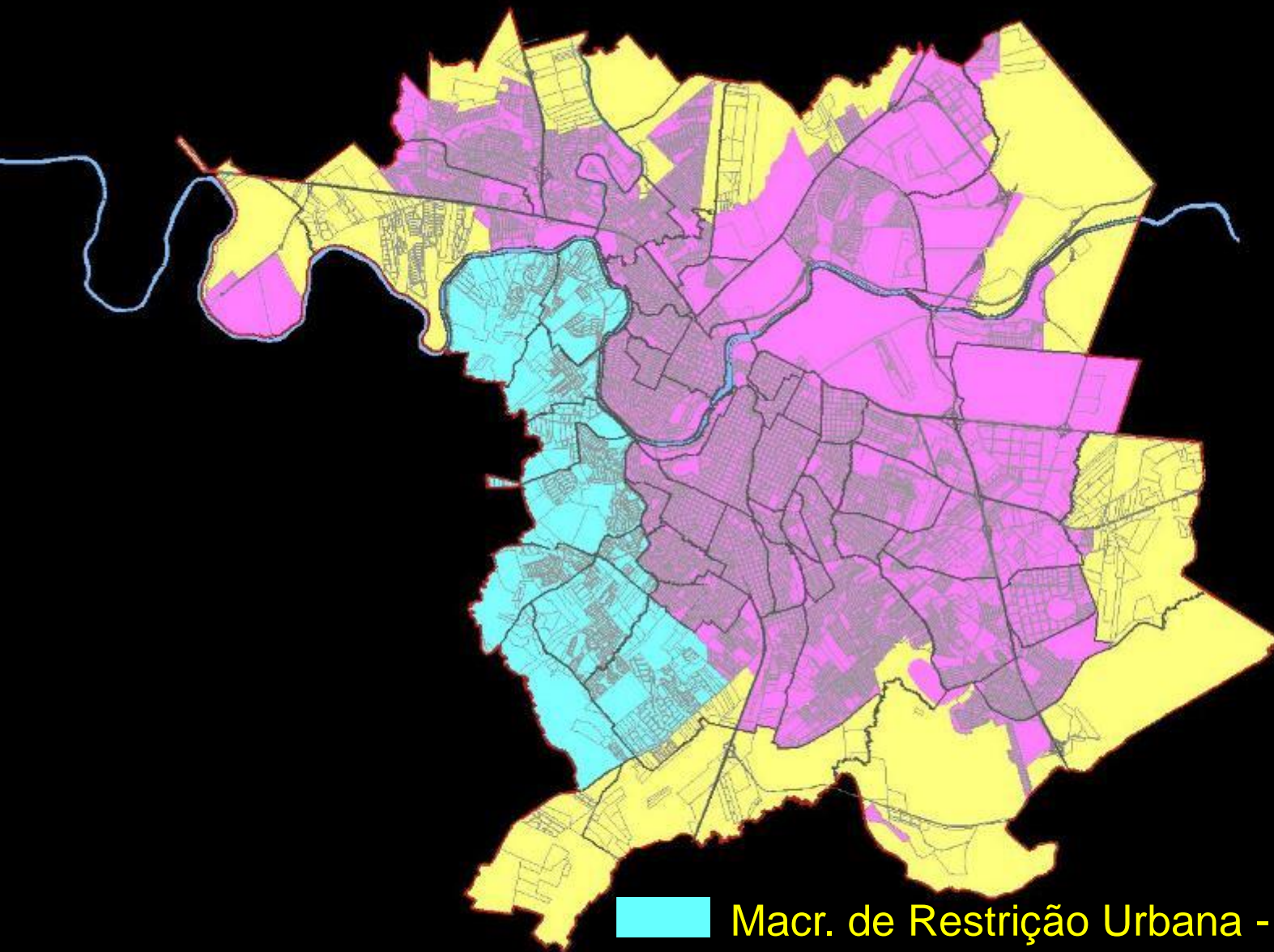


março/2019

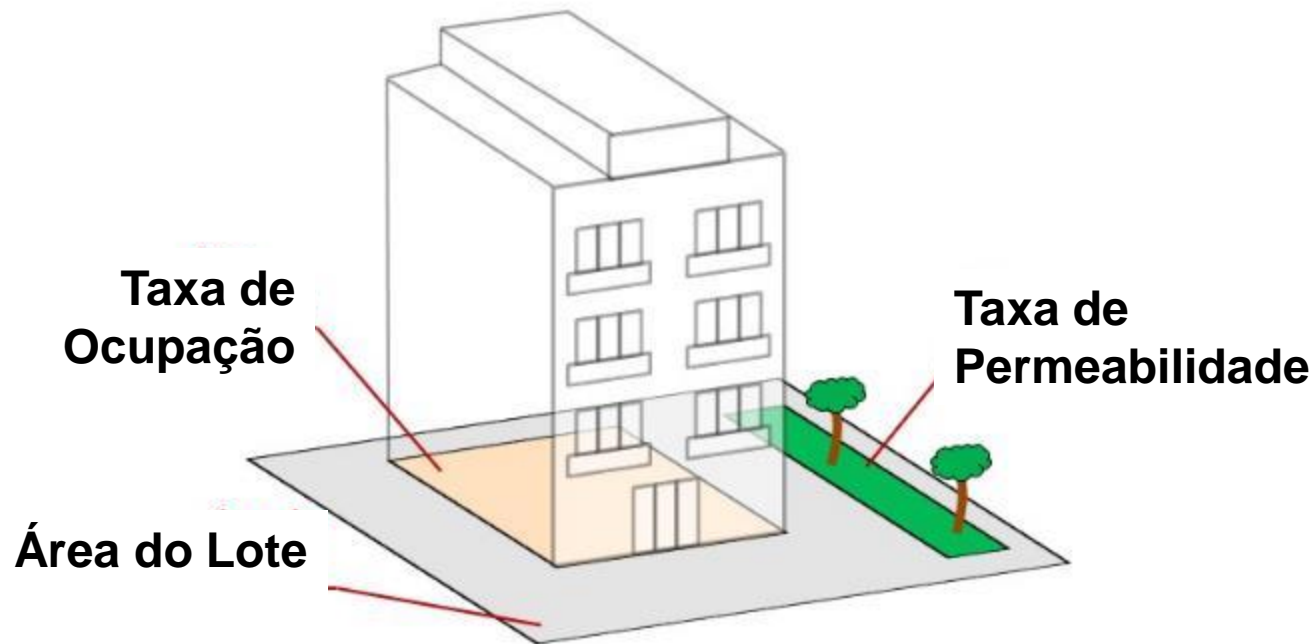
**53,62%
vazios urbanos**

**42,61% vazios
urbanos**

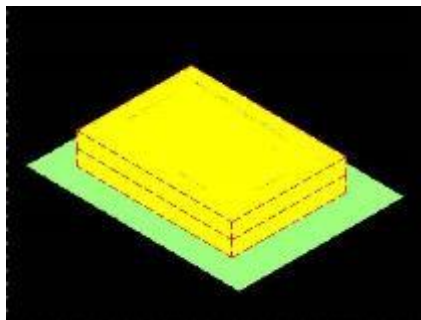
Macrozoneamento – Área Urbana



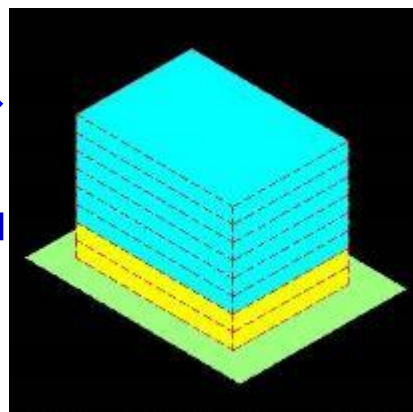
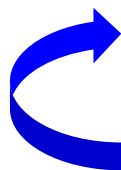
- Macr. de Restrição Urbana - MRU
- Macr. de Urbanização Consolidada - MUC
- Macr. de Contenção Urbana - MCU



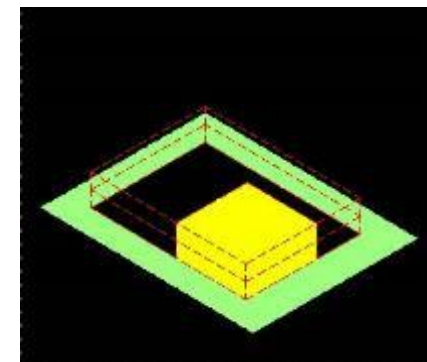
Fonte: https://www.google.com/search?q=taxa+de+permeabilidade&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&source=inms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjW_KDukcPhAhXFILkGHZ9rDxsQ_AUIDigB&biw=1745&bih=807#imgrc=SeuzkNZKEpw_rM:



CABas = 1



CAMax



CAmin

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

destinadas à produção dos seguintes

Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS)

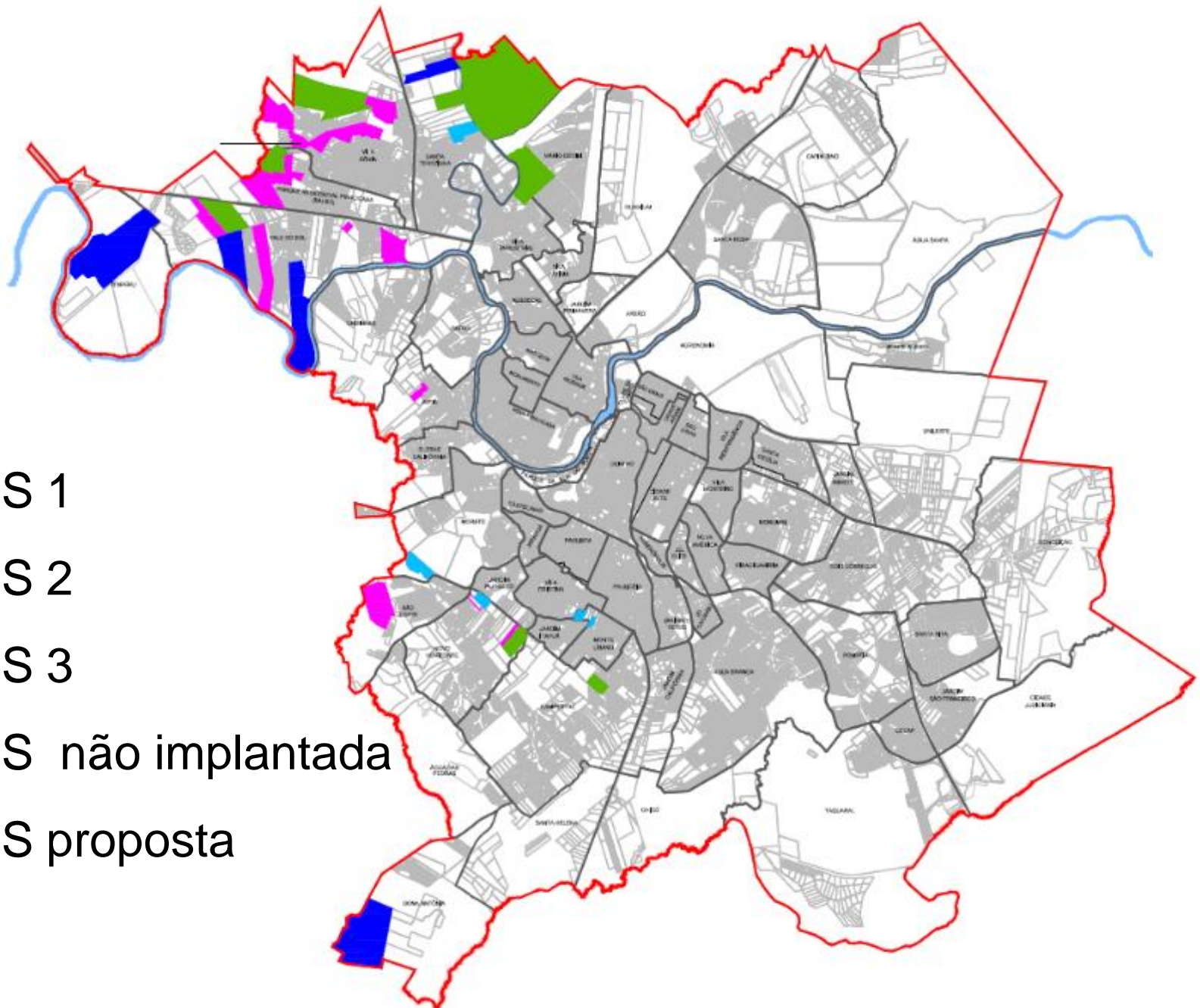
População com renda familiar mensal até 7 (sete) salários mínimos.

ZEIS 1 – EMDHAP (Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba)

ZEIS 2 – empreendimentos promovidos e implantados pela iniciativa privada

ZEIS 3 – empreendimentos promovidos e implantados pela iniciativa privada, na forma de parcelamento do solo urbano com edificação (casas) ou condomínio de casas superpostas.

Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS



Zona Especial de Risco (ZER)



áreas públicas ou privadas

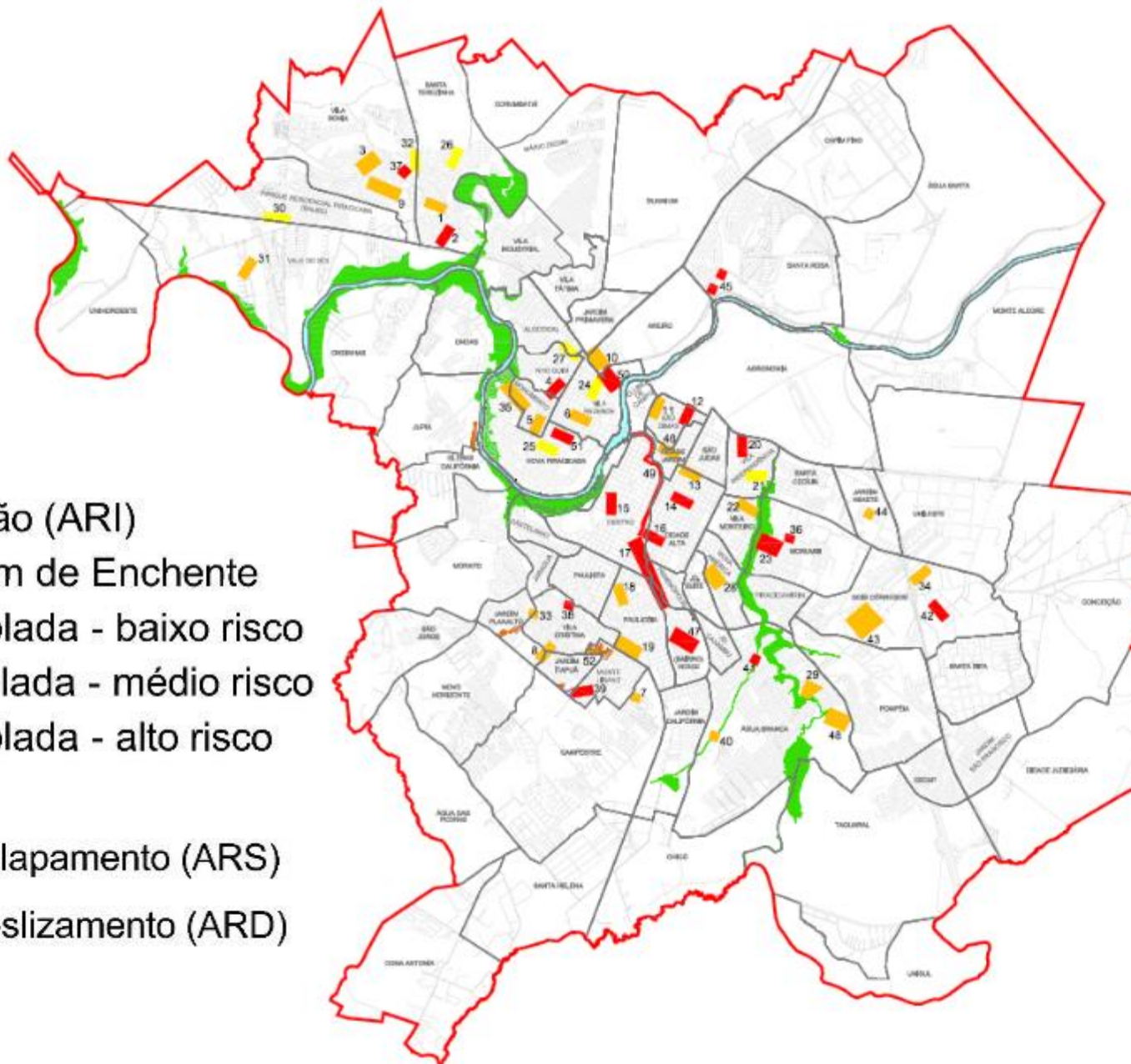


- ✓ Área de Risco a Inundação (ARI);
- ✓ Área de Risco a Solapamento (ARS);
- ✓ Área de Risco a Deslizamento (ARD).

PD indica a elaboração \Rightarrow Plano de Risco para cada área, podendo estabelecer restrições quanto ao uso, ocupação do solo e parâmetros urbanísticos.

Zonas Especiais de Risco - ZER

Ártemis



Zona Especial de Interesse Histórico Cultural-ZEIHC



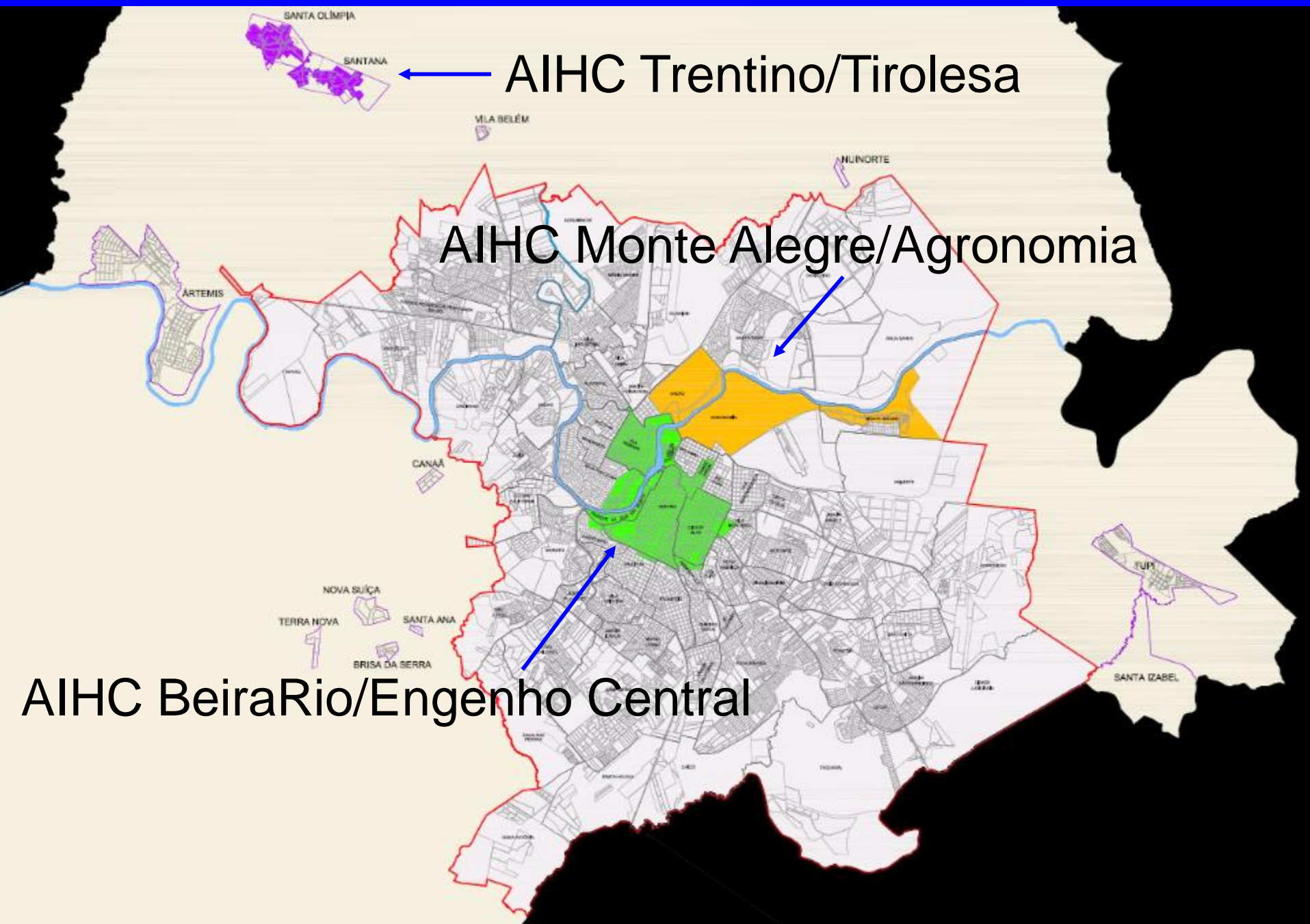
áreas públicas ou privadas do município



objeto de ações:

- ✓ preservação,
- ✓ recuperação,
- ✓ requalificação
- ✓ zeladoria

Zona Especial de Interesse Histórico Cultural - AIHC



Área de Intervenção Prioritária

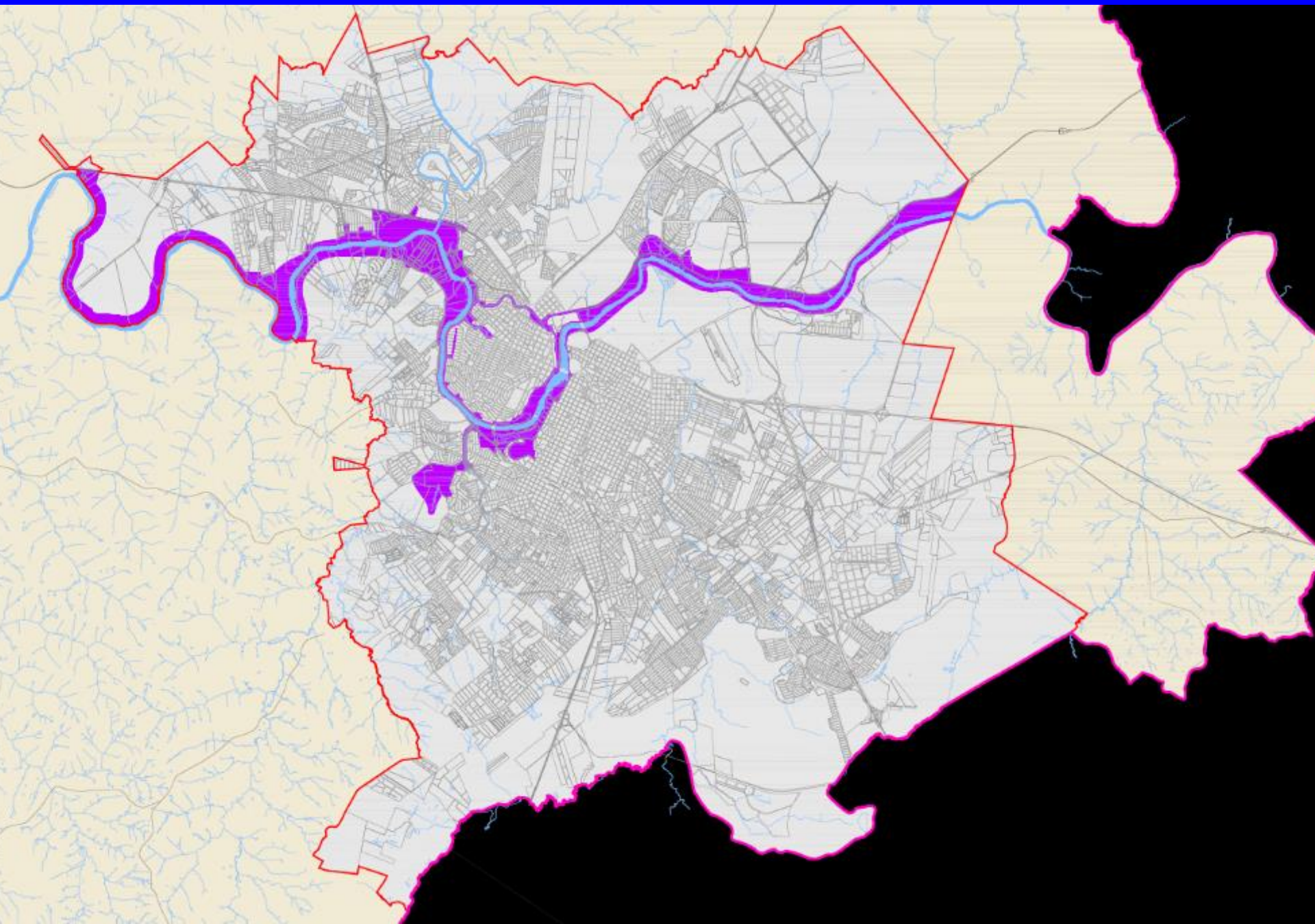


compreende áreas públicas ou privadas, ligadas aos cursos
d'água e fundos de vale

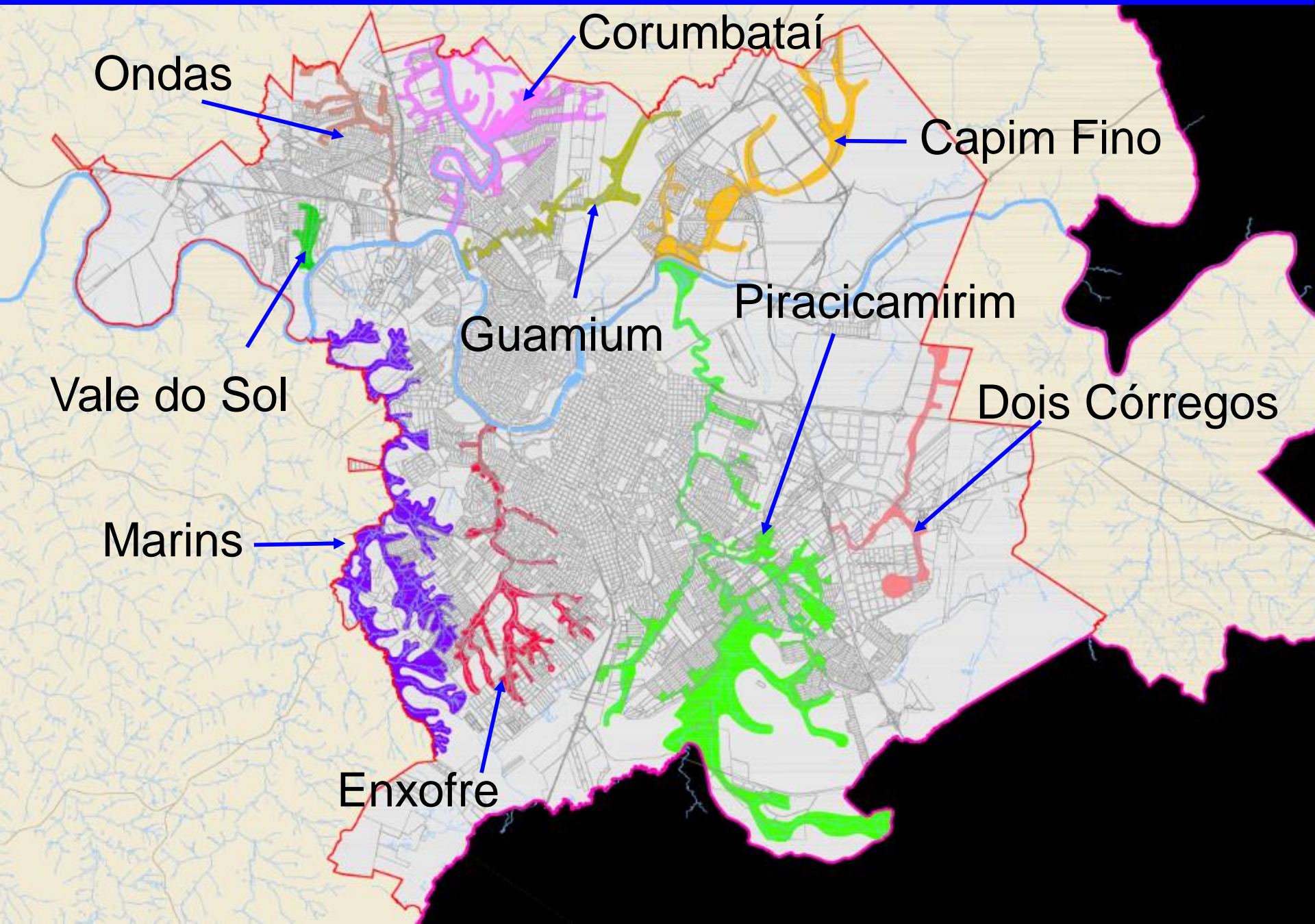


com objetivo de conciliar aspectos urbanos, paisagísticos e
ecológico-ambiental

Área do Parque Linear Beira-Rio



Áreas dos Parques Lineares Bairros



Áreas de Intervenção Prioritária Central



poderão ser instituídas dentro da Zona Urbana de Reabilitação Central (ZURC) ou em seu entorno

conforme determinar o Plano de Intervenção respectivo e deverão se destinar à requalificação urbanística e à reversão do processo de esvaziamento populacional

Bairro Centro/IBGE/2010
50,96 hab./hectares

Bairro Jd. Elite/IBGE/2010
119,92 hab./hectares

Áreas de Intervenção Prioritárias de Vulnerabilidade Social

Áreas de Intervenção Prioritária de Vulnerabilidade Social



poderão ser instituídas na Área Urbana
que necessitem de políticas públicas destinadas a reverter o
quadro de exclusão sócio-econômico-territorial

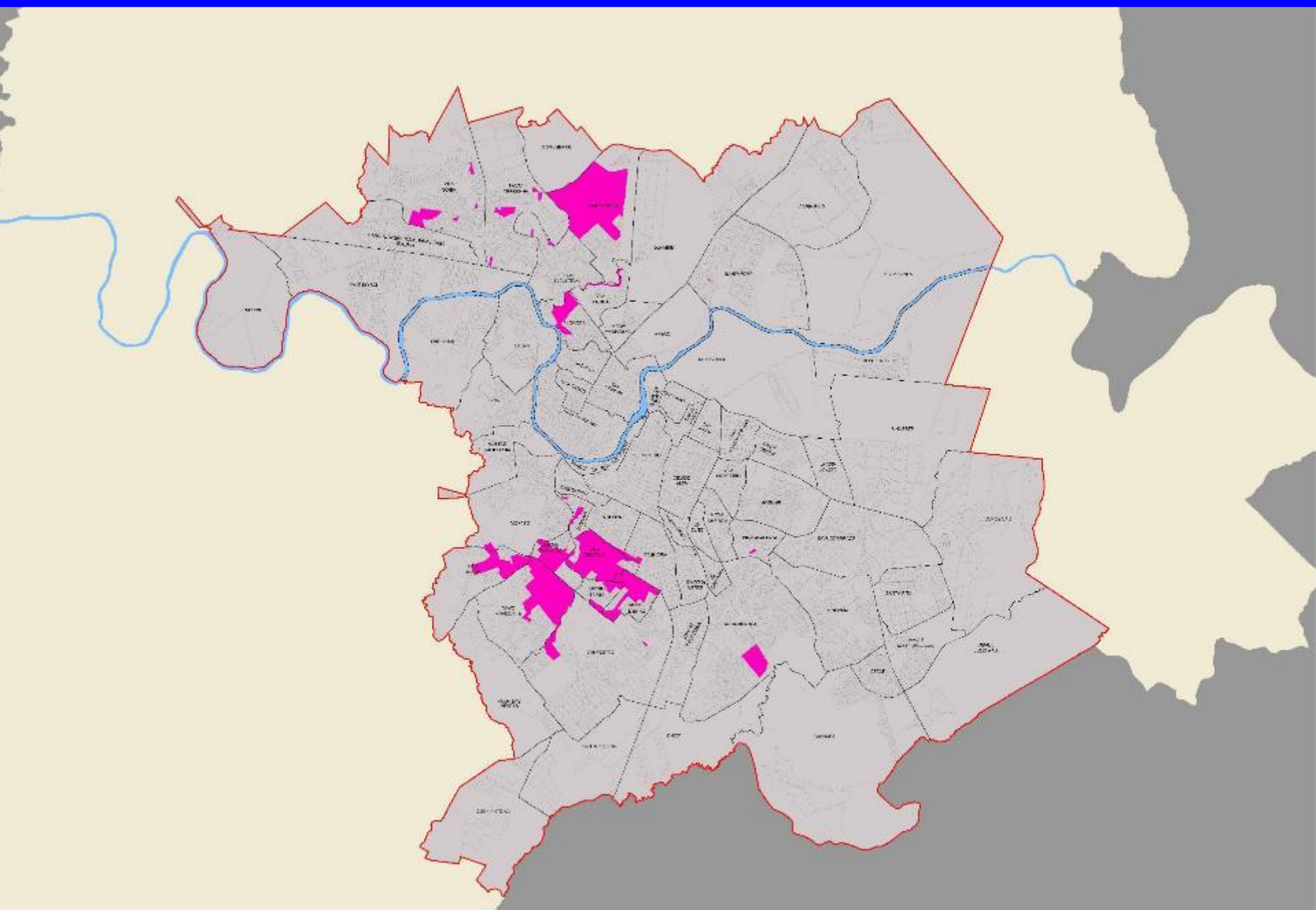


com intervenções em três dimensões:
infraestrutura urbana - capital humano - trabalho/renda



conforme determinar o Plano de Intervenção

Áreas de Intervenção Prioritárias de Vulnerabilidade Social



Áreas de Intervenção Prioritária Rural



poderão ser instituídas na Zona Rural de Proteção Hídrica em territórios que necessitem de políticas públicas de:

- recuperação das APPs
- promoção da segurança hídrica
- urbanização e regularização fundiária
- contenção do parcelamento do solo clandestino/irregular
- incentivo à exploração sustentável agro-silvo-pastoril



P. S. A. (pagamento por serviços ambientais)

Conselho da Cidade



16 representantes do Governo Municipal

16 representantes da Sociedade Civil

(eleitos na Conferência das Cidades)



órgão consultivo e deliberativo



matéria urbanística e de política urbana

alteração do Plano Diretor



Audiência Pública do executivo



Conselho da Cidade

*** ampliação do perímetro**



COMDER (Conselho de Desenvolvimento Rural)

Revisão do Plano de Mobilidade

A photograph of a city street scene. In the foreground, a white car is driving on a curved asphalt road. The road has white lane markings and a dashed white line on the right side. To the left of the road, there are large, leafy green trees. In the background, several tall apartment buildings are visible against a clear blue sky. A concrete bridge or overpass structure is also visible in the mid-ground. The overall scene is bright and sunny.

Piracicaba



400.949 HABITANTES (IBGE 2018)



319.341 FROTA TOTAL DE VEÍCULOS



231.389 AUTOMÓVEIS



66.268 MOTOCICLETAS



21.684 ÔNIBUS E CAMINHÕES



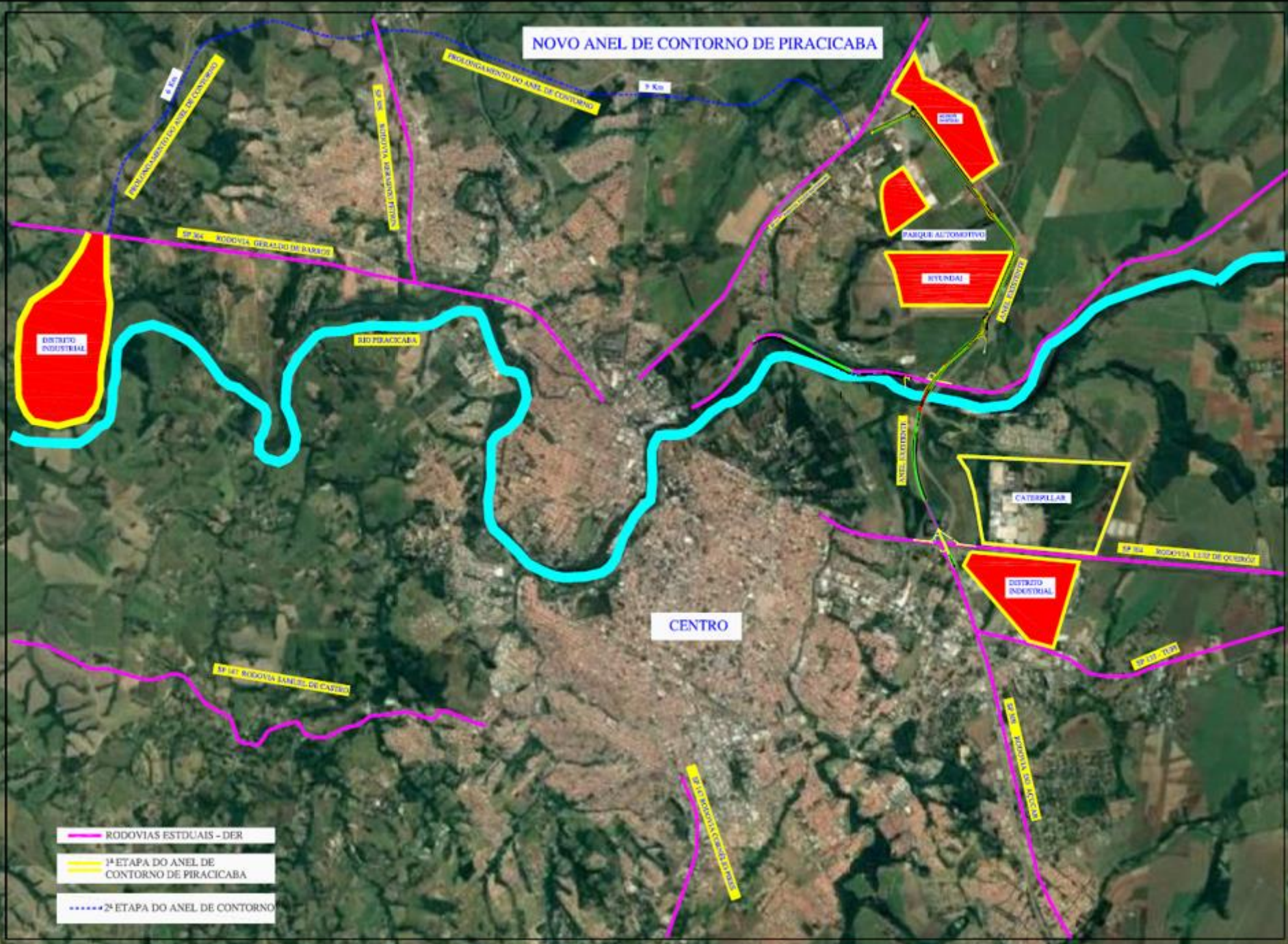
OUTROS NÚMEROS

A nighttime photograph of a city street in Piracicaba. The image features long-exposure light trails from cars, creating bright white and red streaks on the road. On the left, there is a modern building with a glass facade and a parking lot with a few cars. On the right, there are trees and a hillside. In the background, other city buildings are visible under a dark blue sky. A street lamp is visible in the upper center, and a traffic light is on the right.

Município - 1.378.069 Km²
13^a em extensão territorial do estado

10 rodovias estaduais passam por Piracicaba

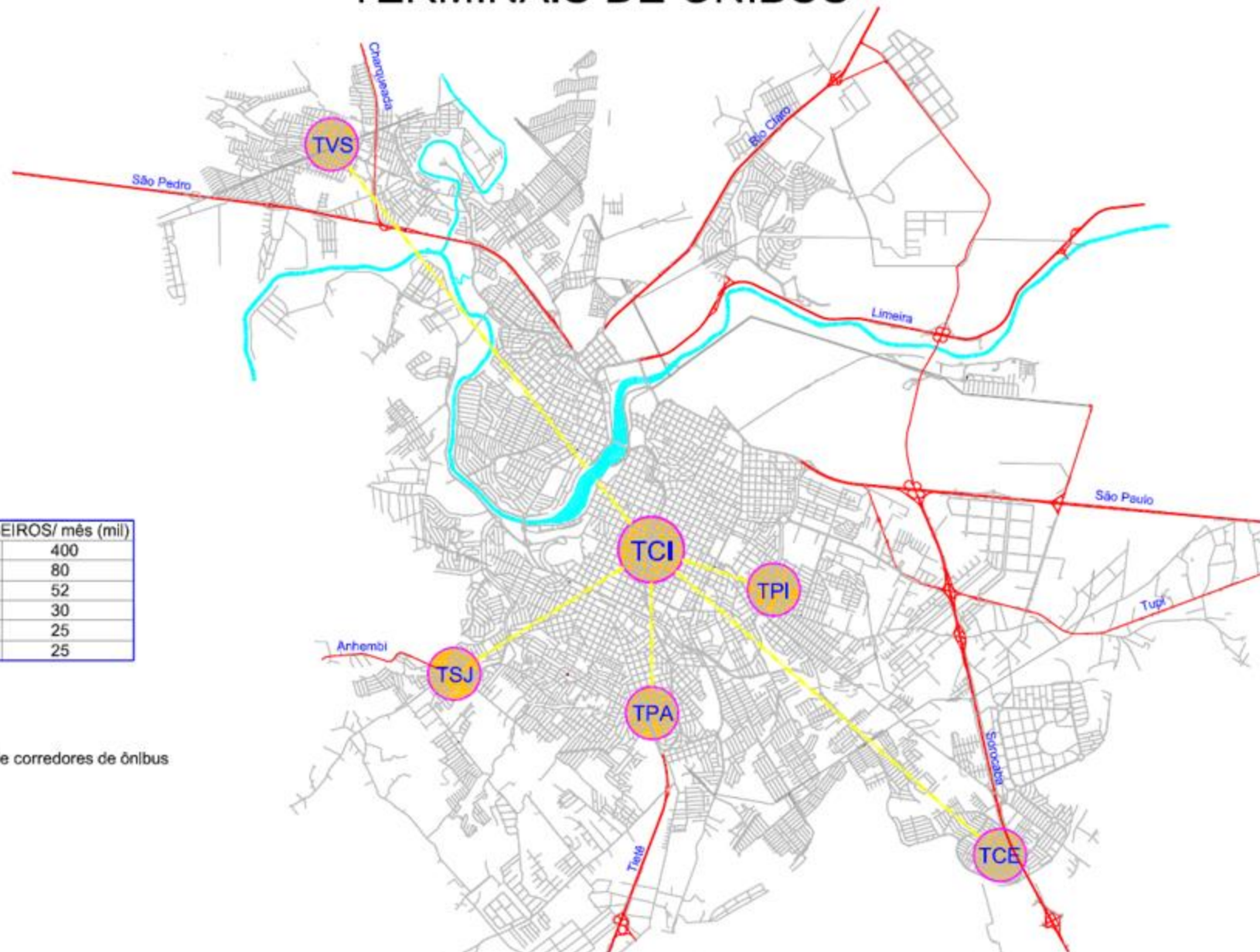
3.112 Vagas de de Zona Azul Digital
Melhor estacionamento público do País em 2017



TERMINAIS DE ÔNIBUS

PASSAGEIROS/ mês (mil)		
1	TCE	400
2	TVS	80
3	TPI	52
4	TPA	30
5	TCE	25
6	TSJ	25

31,7 Km de corredores de ônibus



TERMINAL VILA SÔNIA

INAUGURADO em 06/12/2017







TERMINAL PAULICÉIA

INAUGURADO em 31/08/2019

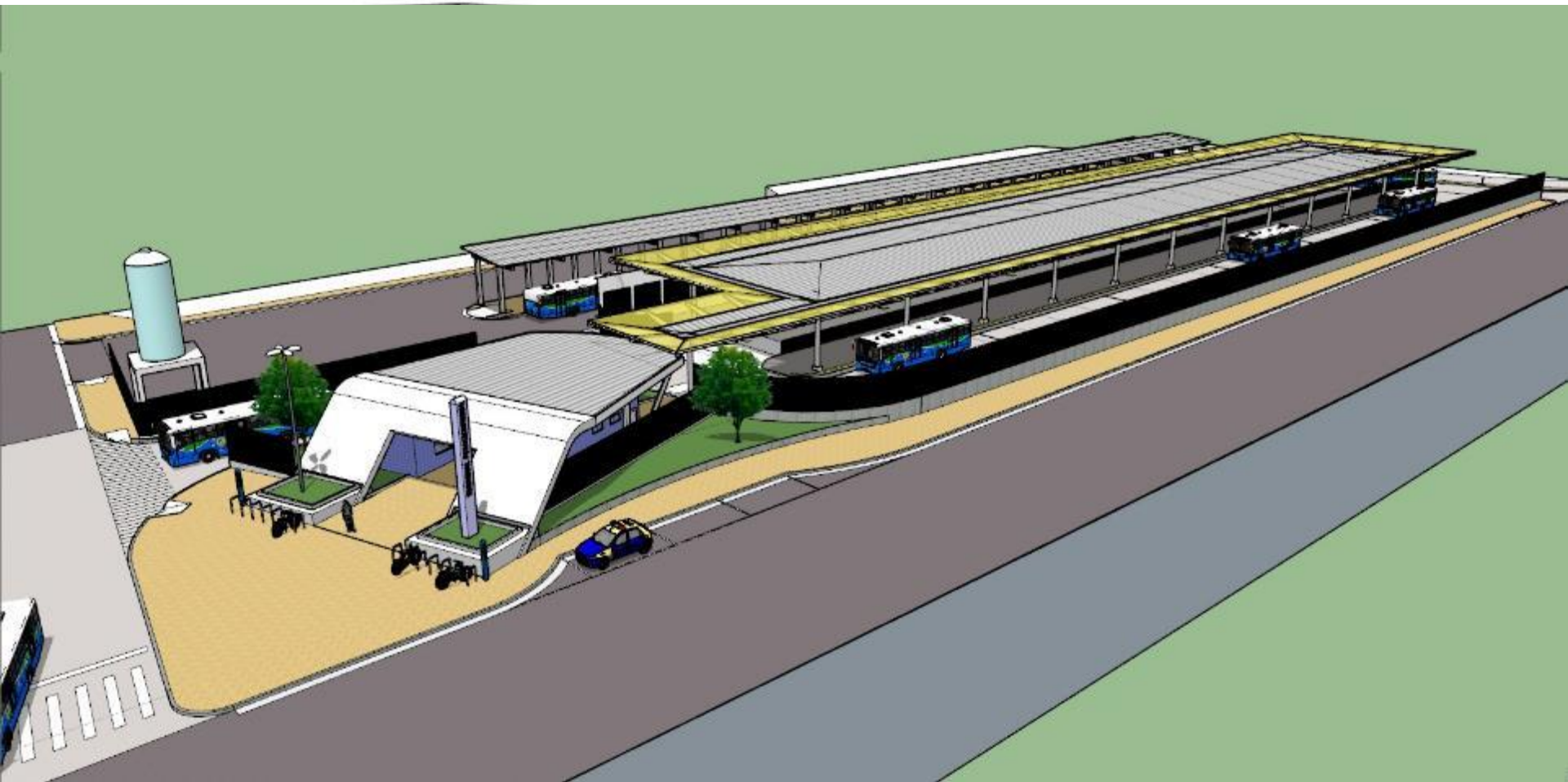




TERMINAL PIRACICAMIRIM

Em obras







TERMINAL CENTRAL

Em Licitação







- **Constituição Federal (1988):**

Plano Diretores Urbanos para os municípios com mais de 20mil habitantes.

- **Lei 10.257/2001 “Estatuto da Cidade”:**

Plano de Transportes para os municípios com mais de 500mil habitantes.

- **Ministério das Cidades e da Secretaria Nacional de Mobilidade (2003):**

conceito de mobilidade:

“Atributo das cidades, relativo aos deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano”

fonte: Caderno de referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana

- **Política Nacional de Mobilidade (Lei 12.587/2012):**

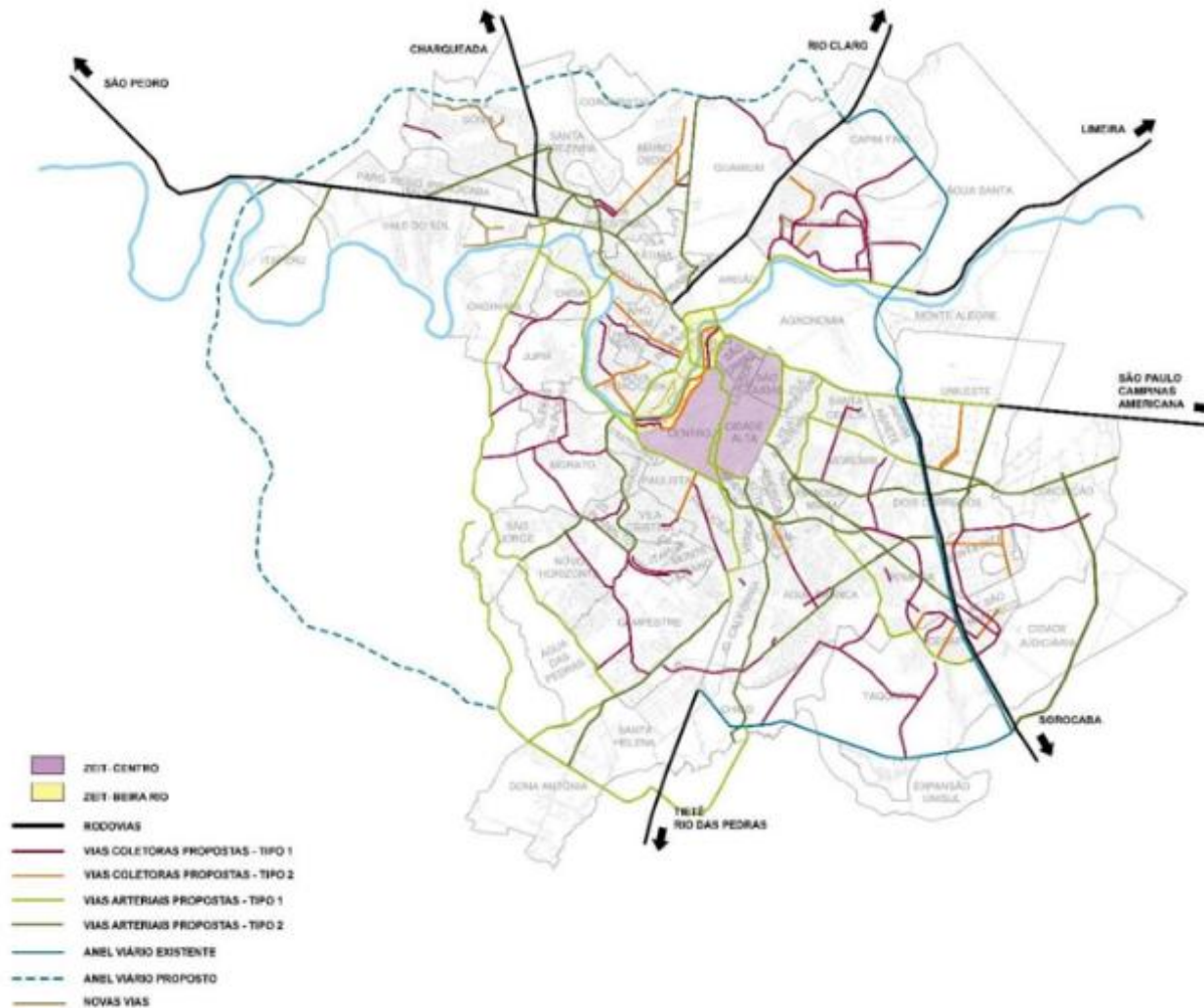
Aprofundamento adequado sobre o tema.

Leitura da Mobilidade – leitura comunitária

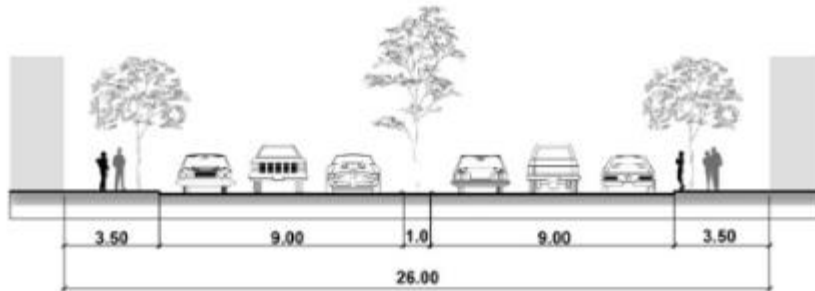
Na sua opinião qual o principal problema de mobilidade (trânsito e transporte) de Piracicaba?														
	Oficina	Geral											Pontual	
		Transporte	Ciclovias	Acessibilidade	Trânsito	Infraestrutura Viária	Educação	Anel Viário (Incompleto)	Multas	Planejamento	Vovas soluções	Poucos radares	Rotatória Nipo Japonês	Estrada 01
Territoriais Urbanas	Leste													
	Oeste													
	FUMEP													
	Prefeitura Municipal													
	SEMA													
	Centro													
Incidências Urbanas		6	2	2	1	3	2	1	1	1	0			
Territoriais Rurais	Coplacana													
	SANTANA/ SANTA OLÍMPIA													
	Anhumas													
	TANQUINHO													
	PAU D'ALHINHO													
	NOVA SUIÇA													
Incidências Rurais		5	0	1	0	3	1	0	0	1	1	1	1	1
Incidências		11	2	3	1	6	3	1	1	2	1	1	1	1

- Transporte coletivo;
- Infraestrutura viária;
- Ciclovias e acessibilidade.

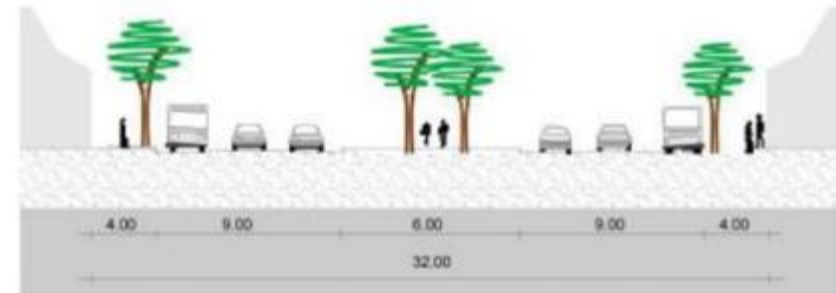
Proposta - Hierarquização Viária



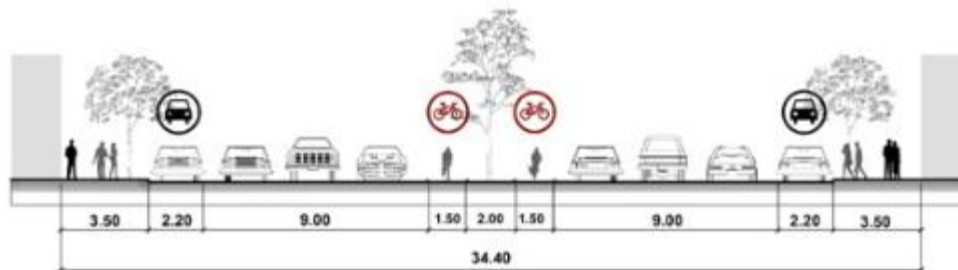
Arterial 1



SITUAÇÃO IDEAL - VIA ARTERIAL 1 MÍNIMO

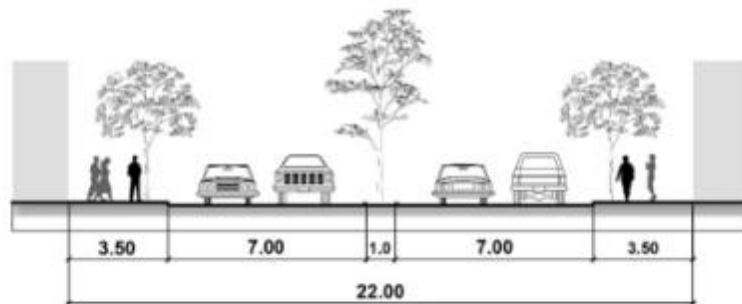


VT GERAL 7 (vias arteriais, contorno, radiais e coletoras)

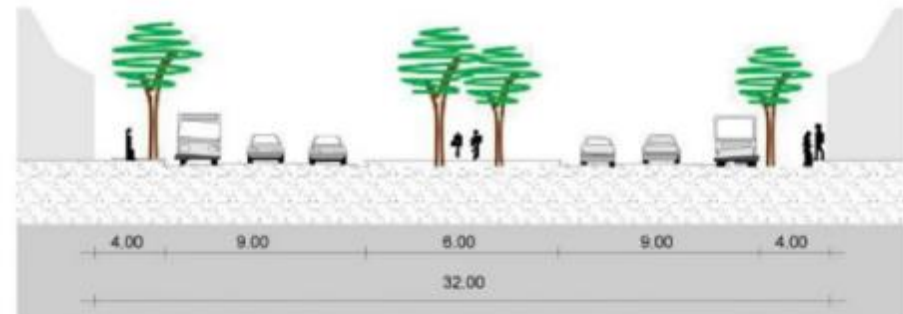


SITUAÇÃO IDEAL - VIA ARTERIAL 1 MÁXIMO

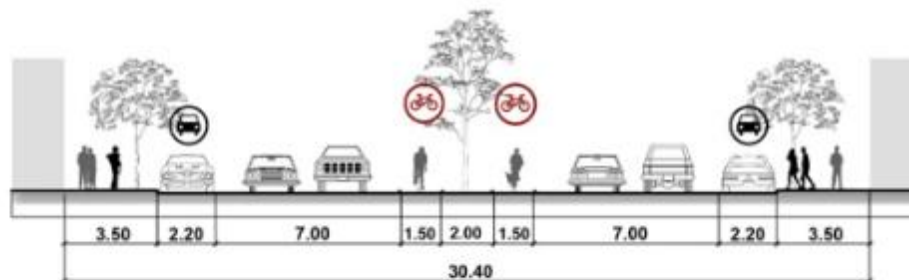
Arterial 2



SITUAÇÃO IDEAL - VIA ARTERIAL 2 / MÍNIMO

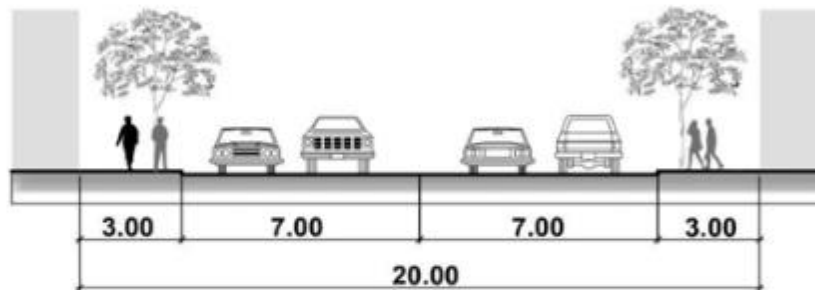


VT GERAL 7 (vias arteriais, contorno, radiais e coletoras)

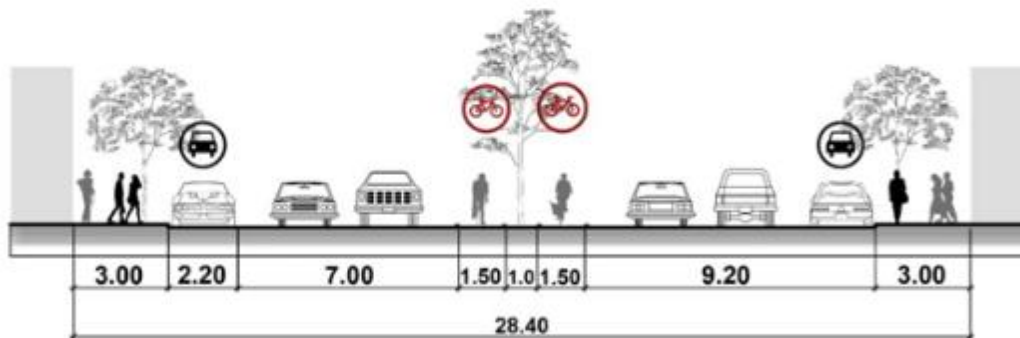


SITUAÇÃO IDEAL - VIA ARTERIAL 2 / MÁXIMO

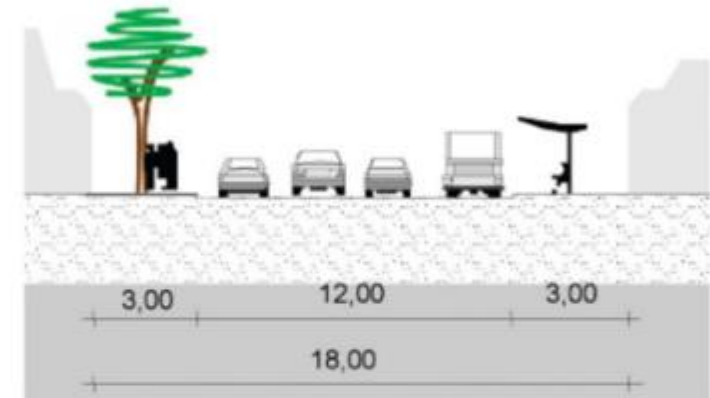
Coletora 1



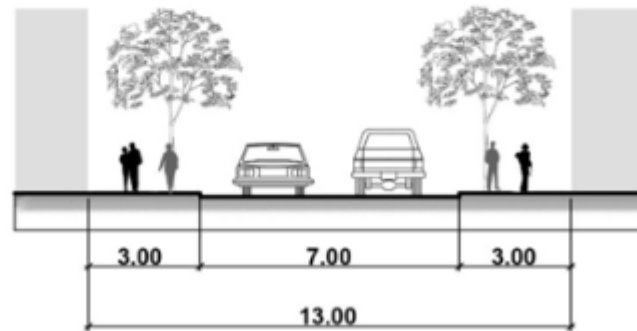
SITUAÇÃO IDEAL - VIA COLETORA 1 / MÍNIMO



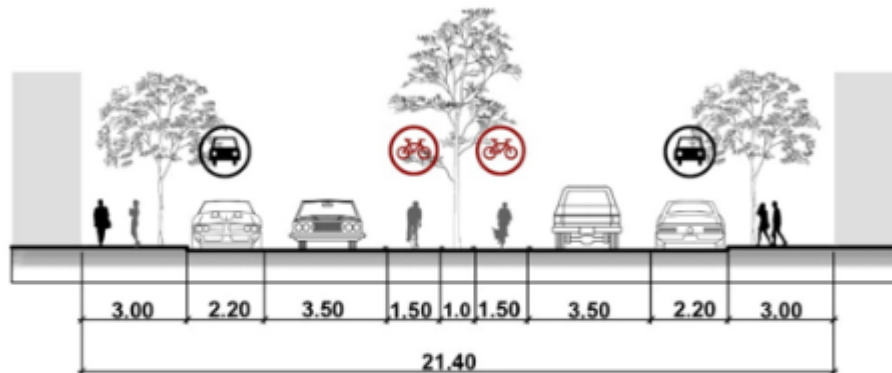
SITUAÇÃO IDEAL - VIA COLETORA 1 / MÁXIMO



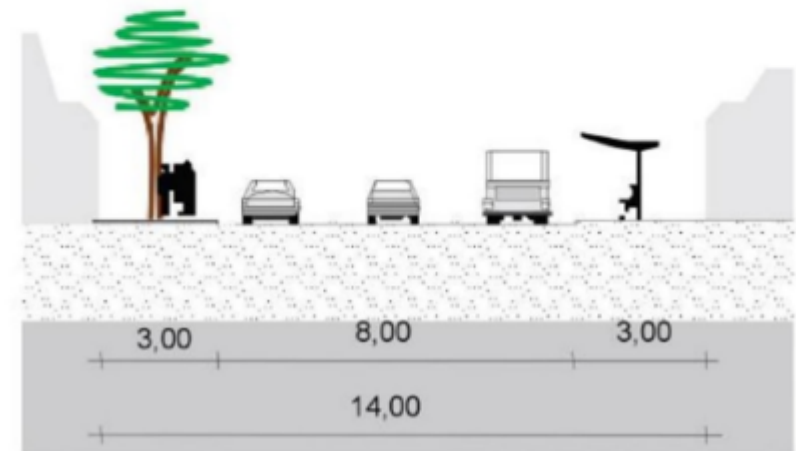
VT GERAL 2 (coletoras com sentido duplo de circulação, sem canteiro central de divisão entre faixas de rolamento de sentidos opostos)



SITUAÇÃO IDEAL - VIA COLETORA 2 / MÍNIMO



SITUAÇÃO IDEAL - VIA COLETORA 2 / MÁXIMO



VT GERAL 1 (coletoras com sentido único de circulação)

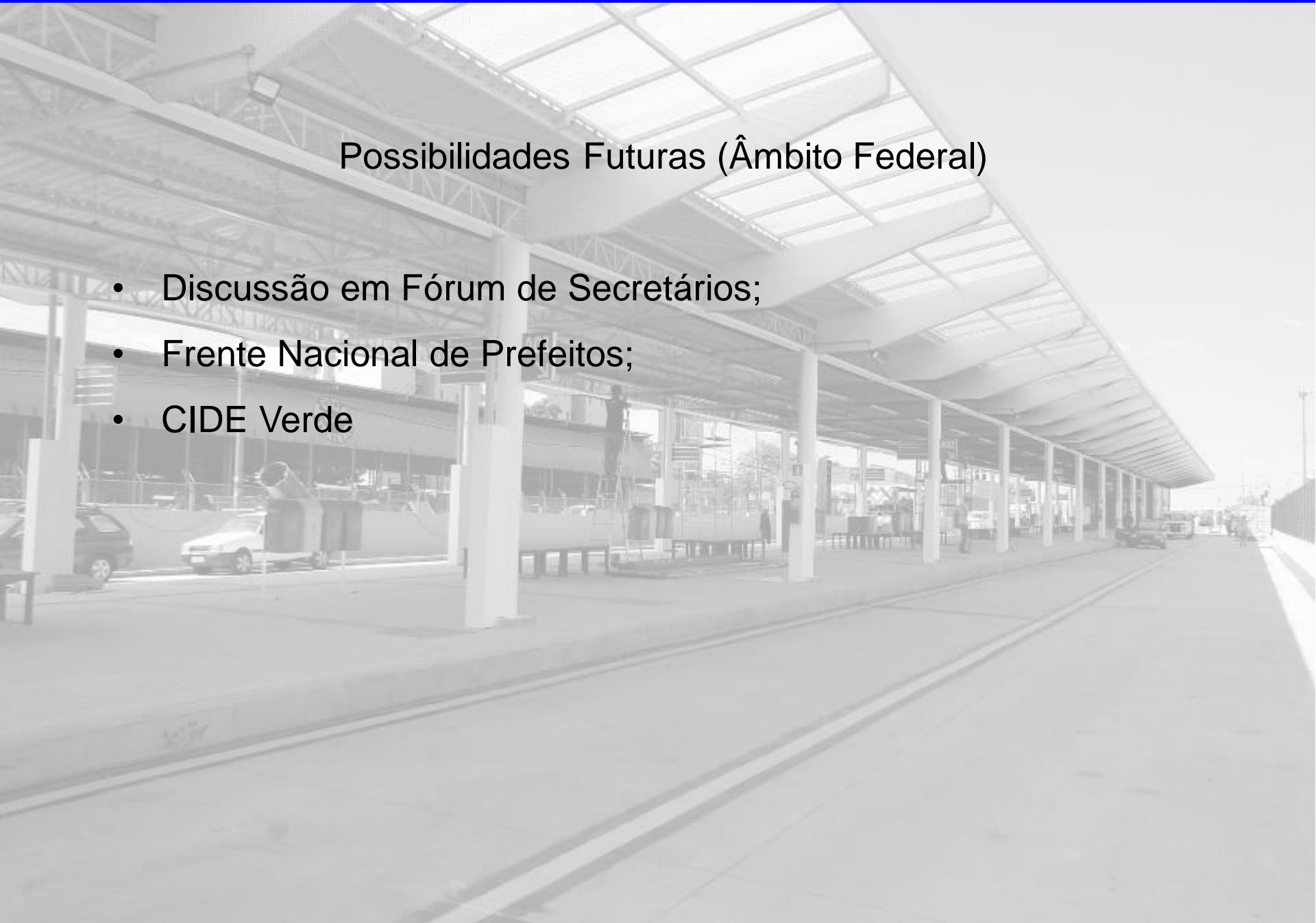
Questões que impulsionam o aumento da tarifa

- Cidade esparsa;
- Transporte rural incorporado ao urbano;
- Ônibus 100% acessíveis;
- 6 Terminais operados pela concessionária;
- Gratuidade (da ordem de 22 %);
- Porta a porta (transporte especial) 4.000 viagens/mês
- Queda bruta de passageiros

33,68 milhões (2009) > 27,94 milhões (2018)

Possibilidades Futuras (Âmbito Federal)

- Discussão em Fórum de Secretários;
- Frente Nacional de Prefeitos;
- CIDE Verde



BEBEU
E DIRIGIU?



A
CULPA
É SUA

R\$ 2.934,70
É A MULTA QUE VOCÊ PAGA
E AINDA PODE SER PRESO

LIVRE-SE DESTA CULPA
RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO



NÃO
RESPEITOU
A FAIXA?



A
CULPA
É SUA

Em Piracicaba
47% das mortes por ATROPELAMENTO são pedestres
com idade acima de 60 anos

LIVRE-SE DESTA CULPA
RESPEITE A FAIXA DE PEDESTRES



OBRIGADO!

Eng. Arthur A. A. Ribeiro Neto – Presidente do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba IPPLAP

aaribeiro@piracicaba.sp.gov.br

(19)3403-1200

Eng. Jorge Akira Kobayaski – Secretário Municipal de Trânsito e Transportes de Piracicaba

jakira@piracicaba.sp.gov.br

(19)3401-1111

